

Os números não enganam, a falta de professores é real e agrava-se

O algodão não engana, como diz o anúncio e estes números também não, os de alunos sem aulas por falta de professores que vão, infelizmente e inexoravelmente, aumentando de ano para ano.

Dizem alguns que são “apenas” estimativas, parecendo desvalorizar a questão, mas as estimativas têm por base registos e desempenham um papel essencial pois preveem tendências futuras, identificam padrões e permitem tomar decisões informadas.

E se ninguém duvida da necessidade de uma medição mais pormenorizada deste dramático problema, aperfeiçoando mecanismos de medição que até já existem e que podem ser melhorados e aperfeiçoados, também é claro para todos que o foco principal tem de ser a resolução do problema real que é a falta de professores.

Enredar o debate apenas em torno dos instrumentos de medição, entrando em guerras de números no sentido de empolar falsos sucessos não resolve o problema. Só respeitando e valorizando o trabalho dos professores, tornando a profissão atrativa, se resolve este flagelo. Essa sim, é a solução que falta.

José Feliciano Costa

8 de julho de 2025